



# O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás  
Setembro 2020 • Ano XXXV 2ª série • n.º 366  
Fundado em Dezembro 1984  
Euros 0.80

*Mensário informativo e regionalista*

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#).



Colisão



Diagnóstico



Mecânica



Manutenção



Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães  
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010  
[culizende@hotmail.com](mailto:culizende@hotmail.com)

## Unidade de Saúde de Forjães já reabriu



### Nesta edição

#### Junta de Freguesia

pág. 3

#### Lar de Stº António

pág. 5

#### ACARF

pág. 8

#### Nascente Escolar

pág. 9

#### Opinião

pág. 14

#### Acompanhando o FSC

pág. 13

### Escola Básica de Forjães: arranque do ano escolar



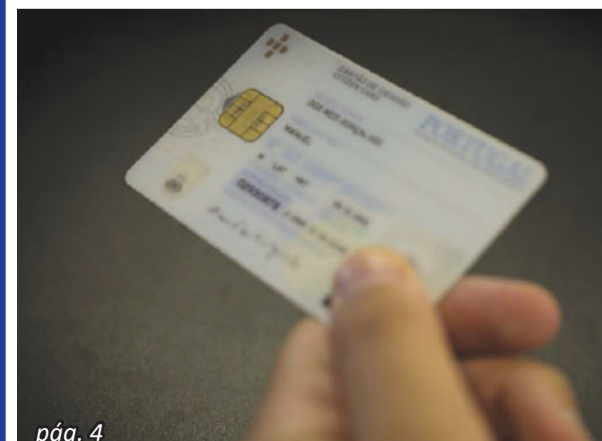
pág. 2

### FSC: início dos trabalhos para a época 2020/2021



pág. 13

### Cartão cidadão passa a ser entregue pelos CTT



pág. 4



## Nós por cá: locais

### Arranque do ano escolar

O ano escolar 2020/21 do Agrupamento António Rodrigues Sampaio, que teve início no mês de setembro, apresenta um número total de 1298 alunos matriculados nas suas diversas unidades. Em relação ao ano letivo 2019/2020 houve uma redução de 33 alunos.

O ensino pré primário com um total de 249 alunos matriculados em seis escolas, o 1º ciclo com um total de 524 alunos matriculados em oito escolas. O 2º ciclo conta este ano com um total de 525 alunos matriculados nas escolas de Forjães e Marinhas.

#### Pré-Escolar e 1º Ciclo

Escola	Pré escolar	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total 1º ciclo	Total do Estabelecimento (1º ciclo + Pré-escolar)
Belinho	46	15	13	20	16	64	110
Cepães	73					0	73
Góios	26	20	24	25	25	94	120
Pinhote	20	13	13	16	10	52	72
Cima-Mar		13	20	22	15	70	70
Rio de Moinhos		14	18	10	5	47	47
Vila Chã		1	13	9	12	35	35
Forjães	74	34	32	32	35	133	207
Guilheta	10	6	5	4	14	29	39
						0	
<b>Total</b>	<b>249</b>	<b>116</b>	<b>138</b>	<b>138</b>	<b>132</b>	<b>524</b>	<b>773</b>

#### E. B. António Rodrigues Sampaio

Turmas	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano			Total EB 2/3
A	17	19	19	16	21			92
B	15	20	19	11	17			82
C	15	20	18	18	24			95
D	15	19	19	14				67
<b>Total p/ ano</b>	<b>62</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>59</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>336</b>

#### E. B. de Forjães

Turmas	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano			Total EB 2/3
A	19	20	20	23	12			94
B	15	18	12	18	20			83
C					12			12
<b>Total p/ ano</b>	<b>34</b>	<b>38</b>	<b>32</b>	<b>41</b>	<b>44</b>			<b>189</b>

<b>Total EB23 Marinhas + EBForjães</b>	<b>96</b>	<b>116</b>	<b>107</b>	<b>100</b>	<b>106</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>525</b>
--	-----------	------------	------------	------------	------------	----------	----------	------------

Total Geral 1298

### Criminalidade

No passado mês de agosto várias viaturas foram assaltadas e vandalizadas. No dia 15 de agosto foi consumado o primeiro assalto em plena Avenida 30 de Junho. Os ladrões levaram uma mochila e duas carteiras com todos os documentos dos seus proprietários. Passados três dias, desta vez na Rua do Souto, três outras viaturas foram também assaltadas durante a noite. O método utilizado foi a quebra de vidros acabando por causar avultados prejuízos aos seus proprietários. As ocorrências foram comunicadas à GNR para averiguação.



### Sinistralidade

No passado dia 29 de setembro, na estrada EN 103 no sentido Barcelos-Viana, junto ao antigo edifício do "Piano", houve um atropelamento. Uma viatura de reboque, ao efetuar uma ultrapassagem mal calculada a uma outra viatura que seguia no mesmo sentido, acabou por colhar um jovem ciclista natural de Neiva, que seguia em sentido contrário. O ciclista que projetado vários metros para a berma. O socorro à vítima foi feito pelos bombeiros de Esposende e pela VMER de Viana do Castelo e levou ao corte temporário da via. A vítima foi transportada ao hospital de Viana do Castelo. A GNR tomou conta da ocorrência.



### Domingos Barros vice-campeão nacional de masters



de setembro em Lisboa. Domingos Barros cumpriu a prova de 3000m com o tempo de 9,40,21m conseguindo assim o segundo lugar do pódio. Uma grande prova que, uma vez mais, vem provar que a idade não é uma barreira, mas sim uma mais valia.

Com a realização da prova do passado mês de agosto ficaram concluídos os campeonatos nacionais de clubes 2020, que condicionados pelo combate à pandemia, se realizaram este ano num figurino inédito, disputando se em seis locais diferentes. O balanço destes campeonatos pode considerar-se francamente positivo para a participação do Centro de Atletismo de

Mazarefes, clube pelo qual o nosso atleta se faz representar, que assim alcançou o segundo lugar por equipas com 102 pontos.

Depois de uma época atribulada com paragem e retoma de atividade, o feito alcançado tem ainda um valor acrescido, louvando-se a perseverança e capacidade de superação.

Aos atletas treinadores e dirigentes envolvidos endereçamos os merecidos votos de parabéns e votos de ainda maiores sucessos no futuro.



Domingos Barros alcançou novamente o pódio no campeonato nacional masters 2020 na prova de 3000m pista. A prova realizou-se no fim-de-semana de 19 e 20



# Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

## Ano letivo 2020/2021

A Educação é provavelmente o pilar mais forte em que assenta a construção de uma sociedade e é por si só condicionante do estado de desenvolvimento de um povo, pelo que uma aposta numa educação de qualidade e responsabilidade partilhada é garantia de uma sociedade mais livre, mais justa, mais próspera e que agora todos queremos mais saudável. Mais um ano em que a rotina recomeça, mesmo em

tempos estranhos e de enormes desafios para todos nós.

A Junta de Freguesia acompanhou de perto a abertura do novo ano letivo nas escolas locais, verificando, com muito agrado, que tudo está a ser feito com muito rigor, cumprindo as orientações do Ministério da Educação e da DGS, zelando pelo bem-estar de todos que diariamente estão nas escolas.

Desejamos a toda a comunidade educativa um excelente e feliz ano letivo, com a esperança de que este ano atípico nos deixe ...

“Tenha em mente que tudo que você aprende na escola é trabalho de muitas gerações. Receba essa herança, honre-a, acrescente a ela e, um dia, fielmente, deposite-a nas mãos de seus filhos.” (Albert Einstein).

## Outubro Rosa

O movimento conhecido como Outubro Rosa nasceu nos Estados Unidos, na década de 1990, para estimular a participação da população no controlo do cancro da mama.

A data é celebrada anualmente com o objetivo de promover a consciencialização sobre a doença e partilhar informações sobre o cancro de mama. Um pouco por

todo o mundo, durante este mês, a cor rosa alastra-se com o objetivo de permitir sensibilizar a população para a temática da prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama. O Mês de outubro é assinalado por duas efemérides: a 15 de outubro assinala-se o Dia Mundial da Saúde da Mama e a 30 de outubro o Dia Nacional de Luta Contra o Cancro da Mama. É no período

compreendido entre estas datas que a Liga Portuguesa Contra o Cancro desenvolve o movimento "Onda Rosa" procurando incentivar à prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama. A Junta de Freguesia vai continuar a participar neste movimento, distribuindo um laço cor-de-rosa e uma forte mensagem de amor e de apoio ao longo do mês de outubro.

## Programa de apoio a edifícios mais sustentáveis

No âmbito do Programa Fundo Ambiental, decorre até 31 de dezembro de 2021 o prazo para apresentação de candidaturas a apoios para fazer os edifícios mais sustentáveis. A taxa de comparticipação é de 70%, sendo despesas elegíveis todas aquelas com data posterior a 7 de setembro de 2020. Este projeto tem como objetivo o financiamento de medidas que promovam a reabilitação, a descarbonização, a eficiência energética, a eficiência hídrica e a economia circular em edifícios,

contribuindo para a melhoria do desempenho energético e ambiental.

São elegíveis pessoas singulares proprietárias de edifícios de habitação existentes e ocupados, unifamiliares, de frações autónomas em edifícios multifamiliares ou de edifícios multifamiliares, construídos até ao final do ano de 2006. Para a apresentação das candidaturas, os interessados devem preencher o formulário online



**EDIFÍCIOS + SUSTENTÁVEIS**

REPÚBLICA PORTUGUESA | AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA | FUNDO AMBIENTAL

que poderá aceder através da seguinte página: <https://www.fundoambiental.pt/aviso-2020/mitigacao-das-alteracoes-climaticas/programa-de-apoio-a-edificios-mais-sustentaveis.aspx>.

## Feira de S. Roque

No mês de outubro a feira de S. Roque, realiza-se nos dias 10 e 24. Não se esqueça de visitar a nossa feira.

FEIRA S. ROQUE 2020			
JULHO		4	18
AGOSTO	1	15	29
SETEMBRO		12	26
OUTUBRO		10	24
NOVEMBRO		7	21
DEZEMBRO		5	19

## Reabertura do Centro de Saúde

A Junta de Freguesia tem-se mostrado descontente e preocupada com a situação atual do nosso Centro de Saúde.

Por tal, tem estado em constantes contactos com o Sr. Dr. Fernando Ferreira, diretor do CES Cávado III – Barcelos/Esposende, com o Sr. Dr. Alberto Loureiro e a Câmara Municipal de Esposende.

Temos reiterado, sempre, que é um assunto que deve ser tratado com a máxima urgência, estando a Junta de Freguesia disponível para colaborar com o que for necessário.

Entendemos a indignação dos Forjanenses e, por isso, garantimos que está a ser feito tudo aquilo que está ao nosso alcance para assegurar a reabertura do nosso Centro de Saúde tão breve quanto possível.

**Manutenção de frotas**  
Condições especiais para empresas  
Consulte-nos

**Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado**

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães  
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

**Zé dos Leitões**  
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140  
Loja 14 - 4740-438 Forjães  
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

**Ponte Neiva**  
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10  
4935 Neiva Viana do Castelo  
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420



## Nós por cá: locais

### Unidade de Saúde de Forjães já reabriu

A Unidade de Saúde de Forjães reabriu às 8 horas do dia 1 de outubro, cumprindo as disposições impostas pela Direção Geral de Saúde. Depois da reabertura da Unidade de Saúde de Apúlia, e tal como tinha



sido assumido pelo Município de Esposende, a decisão de reabertura decorreu em articulação com o Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado III Barcelos/Esposende (ACES).

A disponibilização dos serviços de saúde à população sempre esteve na primeira linha das prioridades do Município de Esposende, razão que fez com que assumisse os encargos necessários com vista à reabertura, suportando, inclusive, encargos financeiros que não são da sua responsabilidade.

Em termos materiais, foi criada uma saída, com rampa de acesso para pessoas com mobilidade reduzida que permite a criação de um circuito de segurança para os utentes. O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira quis estar presente na reabertura do serviço, fazendo-se acompanhar pelo presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Manuel Ribeiro e pelo diretor do ACES Cávado III, Fernando Ferreira visitaram as instalações

que estão, desde hoje, novamente ao serviço da população.

Em Forjães, o atendimento decorrerá à segunda e terça-feira, no período da tarde (das 14h00 às 20h00) e de quarta a sexta, no período da manhã (das 8h00 às 14h00).

Lembre-se que o facto de ter reaberto a Unidade de Saúde de Forjães não significa que tudo voltou ao normal. Continuamos sob efeito da pandemia provocada pela COVID-19, numa situação de contingência que obriga ao cumprimento das regras definidas pela Direção Geral de Saúde. Por isso, os utentes devem privilegiar os contactos pelas vias digitais, nomeadamente para solicitar receitas, recorrendo à Unidade de Saúde quando for mesmo essencial, de modo a não sobrecarregar o serviço, deixando-o disponível para quem mais necessita.

Os utentes da Unidade de Saúde de Forjães podem contactar os serviços através do e-mail [ucsp.forjaes@arsnorte.min-saude.pt](mailto:ucsp.forjaes@arsnorte.min-saude.pt) ou pelo telefone 253879240.

### Cartão cidadão vai passar a ser entregue pelos CTT

Os Cartões de Cidadão vão passar a ser entregues em casa pelos CTT, revelou, esta sexta-feira, a ministra da Modernização do Estado, Alexandra Leitão. Há cerca de 350 mil Cartões de Cidadão com entrega pendente, acrescentou Francisca van Dunem, titular da pasta da Justiça.

Numa conferência de imprensa no Palácio da Ajuda, em Lisboa, Alexandra Leitão afirmou que "já não existe problema" a nível da emissão do Cartão de Cidadão, embora tenha admitido "constrangimentos" no ato de entrega. Para os contrariar, anunciou que a entrega física do documento passará a ser feita ao domicílio pelos CTT.

Anabela Pedrosa, secretária de Estado da Justiça, acrescentou que o processo será desencadeado através do envio de uma SMS, que anuncia que o Cartão de Cidadão será entregue na casa do titular no prazo de 48 horas. Caso não deseje receber o cartão dessa forma, o cidadão deverá responder à mensagem indicando isso mesmo.

Outra medida anunciada pela ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, e que já está em vigor desde 16 de setembro, foi a possibilidade de os Espaços Cidadão também procederem à entrega do Cartão. De acordo com a governante, esta situação "vai descongestionar muitíssimo" o processo.

Até aqui, os Espaços Cidadão não entregavam o Cartão de Cidadão. Segundo a ministra, 38 deles já o fazem - sobretudo na Grande Lisboa e Grande Porto - e cerca de 100 já se candidataram.

Há 100 mil entregas agendadas até fim de outubro

Francisca van Dunem acrescentou que já há 100 mil Cartões de Cidadão com entrega agendada até ao dia 31 de outubro. A ministra da Justiça explicou também que este processo se "complicou" devido à redução da capacidade de atendimento das Lojas do Cidadão, que tiveram uma redução de 51% de trabalhadores a desempenhar trabalho presencial em virtude da pandemia.

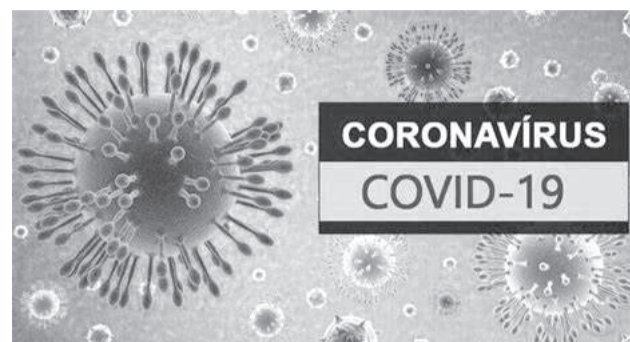
### A segunda vaga

Segunda vaga em Portugal? Se havia alguma dúvida, os especialistas já não a têm.

O número de casos diários em Portugal tem aumentado significativamente, chegando a atingir, neste último mês, 899 infeções num só dia. O número de internamentos também tem aumentado, tendo-se que recuar até maio para encontrar números semelhantes. Neste momento, de acordo com o site *Worldometers*, Portugal conta com mais de 74 mil casos, sendo que mais de 47 mil estão recuperados. De acordo com o boletim epidemiológico, Esposende também não conseguiu sair ileso e neste momento já conta com 127 infetados, mais 29 face ao mês de agosto, sendo que 90 estão recuperados. Os números em Forjães também têm subido, se no início do mês apenas estavam registados 6, atualmente já existem 14.

Com tantos casos aumentar parece que estamos a retroceder no tempo, só que desta vez a forma de atuar terá de ser diferente. Se em março, a decisão de encerrar as escolas, creches, ATL foi tomada quando o país registava ao todo 78 casos, desta vez, o início das aulas foi marcado com cerca de 623 novas infeções num só dia. Para António Costa, fechar o país uma segunda vez seria uma catástrofe, colocando logo essa hipótese de parte.

Este crescimento da curva epidemiológica tem acompanhado o panorama da maioria dos países europeus. A Espanha, por exemplo, neste último mês, registou um novo recorde de casos por dia, 11 588. A França, que iniciou um novo confinamento, também não fugiu à regra e a 24



de setembro assinalou 16 096, um número nunca antes registado naquele país. No que diz respeito a Portugal, apesar dos números terem aumentado, os especialistas garantem que existem diferenças significativas relativamente ao início da pandemia. Segundo a médica intensivista Paula Coutinho, o perfil demográfico destes novos infetados é em média mais jovem, o que explica a menor mortalidade e severidade da doença comparativamente aos primeiros meses da pandemia.

Neste momento encontramos-nos em estado de contingência e as regras estão mais apertadas. Apesar de um novo confinamento estar fora de questão, não nos devemos esquecer que o controlo deste vírus parte essencialmente dos portugueses e não do governo. É importante que tenhamos consciência da importância do nosso papel no combate a este vírus. O comando está em nosso poder e serão os nossos comportamentos que ditarão qual botão pressionar: avançar ou retroceder. Há uns meses atrás a ministra Marta Temido alertou que numa guerra era necessário haver disciplina. Nós estamos perante uma, mas será que estamos suficientemente disciplinados para combatê-la?

### Romaria Santa Marinha

Caríssimos Forjanenses,

A Comissão de Festas de Santa Marinha 2021, como é habitual ano após ano, vai efetuar os três peditórios que terão início no próximo mês de Outubro 2020.

- dia 3 - a esmola para a nossa padroeira Santa Marinha;

- dia 10 - a esmola em honra de Santo António;

- dia 24 - será o último peditório em honra de S. Sebastião.

Os membros da Comissão de Festas, perante a situação atual do coronavírus, cumprirão todas as regras divulgadas pela DGS, usando sempre a máscara de proteção assim como o uso, sempre indispensável, do álcool gel de modo a levar a cabo todos os peditórios em segurança.

Contamos com a colaboração de todos os Forjanenses, a vossa ajuda é imprescindível, sabemos perfeitamente os momentos difíceis que todos estamos a passar e a viver, mas vamos acreditar que o dia de amanhã será melhor.

Que a nossa padroeira, "Santa Marinha" nos ajude a todos, que nos faça novamente ser felizes, que para o ano consigamos realizar a tão almejada e grandiosa Festa em sua Honra.



**SANTA MARINHA**  
FORJÃES - romaria 2020

## Nós por cá: locais



Lar de Santo António /  
Clínica Dr. Queiroz de Faria

### Carta ao Corona Virus

Excelentíssimo,  
Caríssimo  
Vossa excelência

Não sei como prefere ser tratado ou qual designação lhe cai melhor, mas tal como com outras entidades a quem sou submisso e me entrego aos cuidados, lhe falo:

Senhor coronavírus,

Peço-lhe que o único contacto que tenha consigo, seja esse mesmo, o de ouvir falar de sua excelência.

Acredite que acato todas as exigências e medidas que decreta a seu respeito. Todos os dias coloco a minha melhor máscara, na esperança de receber qualquer atenção diferenciada de quem me rodeia. A distância que diz ser necessária, essa, são milhas que me separam daquilo que eu fui. A desinfeção, que tanto protela através da lavagem das mãos, lembra-me como algo tão cuidado e importante como o toque e a carícia, há tanto que me falta.

Desculpe, provavelmente adiantei-me. Não seria justo eu falar-lhe ou referir-me a si, sem sequer fazer as devidas apresentações.

Pois bem... se quero que realmente me conheça, vou tratá-lo como gosto de ser tratado... com todo o respeito.

Meu querido coronavírus:

EU SOU UMA PESSOA. Tenho o MEU NOME, pelo qual gosto de ser tratado e não me importo nada, pelo contrário, enteneço-me, quando antes ou depois dele ouço a palavra "querido", "amor" ou algo do género.

Gosto de me vestir e de ter por perto objetos que fizeram parte da minha vida. Tal como tu, que te fazes conhecer de formas diferentes em pessoas diferentes, mas te manténs e te conhecem com és.

Tu, meu amigo, e atrevo-me a tratar-te assim, porque já me conheces mais um pouco e tanto temos em comum, te digo mais um pouco de mim... não quero ser conhecido por todos ou que falem de mim a toda a hora... um olhar, um cumprimento, um "como está?" e, se possível, uma conversa mais, é para mim um tesouro.

Nem todos os dias, eu acordo ou passo bem, mas o meu olhar indiferente ou a minha falta de disposição, não quer dizer que não o valorize no outro, pelo contrário, quem o partilhar comigo, ficar-lhe-ei eternamente grato.

Coronavírus, como te entendo, pertenceres a uma família e ainda tomas tantos para ti e, mesmo assim, apesar de todos, manifestamente dizerem que tens tudo, que nada te falta... e eu sei que é verdade..., mas sentimo-nos sós, no meio de tantos.

Não, não te posso acusar de nada disto, porque tal já eu vivia mesmo antes de apareceres, de falarem de ti ou até mesmo antes de eu te conhecer.

Pelo contrário amigo, quero-te agradecer, pois terás lembrado às pessoas o quão bom é um olhar, um sorriso, um "bom dia", um "eu gosto mesmo de ti" ... um partilhar de silêncio até... não um simples estar... mas um estar com, com benefício para ambos... sem qualquer indiferença, ou obrigação...

Espero que as pessoas... cada, com o seu nome... se continuem a lembrar do bom que é, por muito e muito tempo... e que elas se lembrem que eu, "EU TAMBÉM SOU PESSOA".

Não te tomo mais o teu tempo, querido coronavírus.

Acredita, que te tomo como bom amigo... mas, e peço-te perdão... quero mesmo continuar a tratar-te por vossa excelência, caríssimo ou qualquer outra designação... pelo respeito pelo que temos em comum... que me faça lembrar que realmente não te quero conhecer.

Ass.

Eu que moro onde não queria que chegasses.

P.S. Agradeço, do fundo do coração, teres tirado um pouco para leres esta minha carta e ficar-te-ei eternamente grato, se te mantiveres bem longe, para que quem fez e agora faz parte da minha vida, possa alegar um pouco os dias que ainda tenho.

## Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

### Bodas de diamante matrimoniais

10/09/1960 – 11/09/2020: O casal António Faria Ribeiro e Cândida da Costa Matos e família, celebraram as seis décadas de vida comum. Foi um dia especial, uma data maravilhosa, um casal diamantado, realmente motivo de muita comemoração! Uma história que começou há 60 anos, com a celebração de um belo matrimónio. Os encantos daquele dia não se apagaram, continuam até hoje, para mostrar a todos os que aqui estão o quanto é belo saber cultivar o amor. Durante este longo tempo, compartilharam juntos alegrias, tristezas e tantos outros momentos. Amar e viver com seu cônjuge exige determinação e prática diária de uma rivalidade saudável: cada qual faz o possível para amar mais o outro!

Estimado casal, António e Cândida celebrastes os 60 anos de matrimónio, com a felicidade do primeiro dia em que dissestes sim um ao outro e a Deus! O segredo da longa e feliz vida com toda a vossa família é a perseverança na oração: sois uma pequenina comunidade cristã, uma Igreja doméstica. Quando vos reunis para rezar, o Senhor Jesus está no meio de vós; na oração encontrareis sempre a paz que buscais. Obrigado pelo vosso exemplo de união, no acolhimento às pessoas, aos serviços da igreja, à educação e à comunidade em todos os tempos!

Parabéns e Muitas Felicidades! Continuai a ser uma família solidária, uma bênção de Deus entre nós.

### Movimentos religiosos

#### Batizados:

05/08 – Duarte Maranhão Lemos, filho de Dominico Couto Lemos e de Sílvia Maria Carvalho Maranhão. Neto paterno de Serafim Cavalheiro Lemos e de Rosa Maria Capitão Couto Lemos. Neto materno de Avelino Justo Maranhão e de Maria Ilma Lima Carvalho.

08/08 – Lisa Torres, filha de Luís Carlos de Faria Torres e de Laure Belonrrade. Neta paterna de Mário Gomes Torres e de Fernanda Maria Ribeiro de Faria. Neta materna de Belonrrade Georges e de Ortiz Ana Maria.

11/08 – Larissa Pereira Gomes, filha de Samuel da Cruz Gomes e de Maria Fernanda Machado de Barros Pereira. Neta paterna de José Martins Gomes e de Maria celeste da Silva Cruz. Neta materna de Eduardo de Barros Pereira e de Maria dos Prazeres Machado de Barros Pereira.

09/08 – Francisco Dinis Costa Cardoso, filho de Jorge Manuel Ribeiro Cardoso e de Maria Elisabete Oliveira da Costa. Neto paterno de Eugénio Joaquim Cardoso Pires e de Ofélia Margarida Rolo Pereira Ribeiro. Neto materno de Francisco Assis Lima da Costa e de Aurora Alves Oliveira da Costa.

16/08 – Mya Viana do Souto, filha de Alexandre do Souto e de Angélique Abreu Viana. Neta paterna de António Esteves do Souto e de Rufina Graça Domingues do Souto. Neta materna de Joaquim Viana e de Maria Margarida Lima Abreu.

22/08 – Gael Câmara Rodriguez, filho de Fernando Filipe Câmara Vieira e de Ana Rodriguez Rodriguez. Neto paterno de António Armandino Alves Vieira e de Maria Filomena da Câmara Amaral. Neto materno de Francisco Javier Rodriguez Prada e de Maria de Gracia Rodriguez Bernardo.

22/03 – Eduarda Lis Rocha de Abreu, filha de Pedro Miguel Martins de Azevedo Abreu e de Ana Carolina dos Santos Silva Rocha. Neta paterna de Gil de Azevedo Abreu e de Maria Amélia do Casal Martins Azevedo Abreu. Neta materna de Fernando Manuel da Silva Rocha e de Maria de Fátima dos Santos Rocha.

12/09 – Gabriel da Cruz Dinis, filho de Pedro Tiago da Costa Dinis e de Célia Maria Almeida da Cruz. Neto paterno de António da Silva Dinis e de

Maria Armada Pereira da Costa Dinis. Neto materno de José Campos da Cruz e de Palmira Lima de Almeida da Cruz.

20/09 – Matilde Jaques Costa, filha de César Augusto Dias Costa e de Sandrine Dias Jaques. Neta paterna de Fernando Joaquim da Silva Costa e de Rosa de Jesus Martins Dias da Silva. Neta materna de Manuel António Martins Jaques e de Maria Alcinda Jaques Dias.

#### Matrimónios:

15/08 – Marco André Ribeiro da Costa, de 25 anos de idade, filho de Joaquim Rodrigues da Costa e de Anabela da Rocha Ribeiro Costa e Magda da Costa Ferreira, de 24 anos de idade, filha de Joaquim Pereira Ferreira e de Maria de Fátima Pereira da Costa Ferreira. Ele, natural da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, ela natural de freguesia de Fão, concelho de Esposende.

12/09 – Pedro Tiago da Costa Dinis, de 35 anos de idade, filho de António da Silva Dinis e de Maria Armada Pereira da Costa Dinis e Célia Maria Almeida da Cruz, com 39 anos de idade, filha de José Campos da Cruz e de Palmira Lima de Almeida da Cruz. Ele, natural da freguesia de Vila Praia de Âncora, concelho de Caminha, ela, natural da freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

#### Óbitos:

20/07 - Júlia Estrela Silva Gonçalves, com 85 anos de idade, residente na Rua da Várzea, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

03/08 - Domingos Martins de Freitas, com 84 anos de idade, residente na Rua Monte Branco, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

20/08 – Augusto Manuel de Almeida Lima, com 65 anos de idade, residente na Rua do Souto, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

06/09 – António da Silva Castelo, com 91 anos de idade, residente na Travessa da Madorra, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

08/09 – Maria Amélia Sampaio da Cruz, com 85 anos de idade, residente na Rua Fonte Velha, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.



# Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

## Com o Tema: "Eis-me aqui, envia-me", vamos viver o Outubro missionário

O mês de outubro é caracterizado por várias vivências, das quais destaco apenas duas:

- É o mês do Rosário;
- É o mês missionário, com o dia 18 a ser o Dia Mundial das Missões. Assim sendo, devemos dirigir nossas atenções para essas realidades, sendo certo que as duas se intercetam uma na outra, ou seja, podemos viver o mês missionário rezando bem o ter-

ço e interessando-nos por tudo aquilo que às missões diz respeito, quer no tocante a ferramentas missionárias (calendários, almanaques, esmolas, campanhas etc), quer outros assuntos. Sabemos que a Igreja é por si própria missionária, assim o disse o Concílio Vaticano II. Se não se considera como tal, está a fracassar na sua essência e a não corresponder àquilo que a própria sociedade, ao perto e ao longe, dela

espera. O terço, sobretudo o terço missionário, até tem 5 cores diferentes, a lembrar os 5 continentes diferentes e de raças diferentes onde a Igreja está implantada. Continuamos a acreditar na força da Oração. Pedir que se reze pelas Missões é sentir a força do sobrenatural na solução de problemas que passam por nós.

## Papa publica nova encíclica a 4 de outubro, dia de São Francisco de Assis

O Papa Francisco vai publicar a sua nova encíclica 'Fratelli tutti' a 4 de Outubro, dia de São Francisco de Assis, anunciou hoje a sala de imprensa da Santa Sé. O documento vai ter como nome oficial a expressão italiana inspirada no fundador da família franciscana, que já tinha dado origem à designação da encíclica 'Laudato Si' (2015). A encíclica é o grau máximo das cartas que um Papa escreve; São Francisco de Assis é o religioso que inspirou o pontífice argentino na escolha do seu nome, após a eleição como sucessor de Bento XVI, em março de 2013. A nova encíclica é dedicada à "fraternidade" e à "amizade social", adianta o portal de notícias do Vaticano, e o título original em italiano vai permanecer sem tradução em todos os idiomas em que o documento for distribuído.

## Francisco pede novos hábitos de "produção e consumo" para travar degradação da natureza

O Papa manifestou ontem no Vaticano a sua preocupação com as consequências da "exploração" da natureza e das pessoas, apelando a uma mudança no modelo económico, para o tornar mais "sustentável". Na audiência pública semanal, Francisco pediu "novos hábitos de produção e consumo, que contribuam para um novo modelo de crescimento económico, que garanta o respeito pela casa comum, o respeito pelas pessoas". "Abusar da natureza é um pecado grave, que nos faz mal e nos faz adoecer", acrescentou. A intervenção denunciou os "abusos" contra a natureza e convidou os cristãos a uma atitude de "contemplação", assumindo a missão de ser "guardião do meio ambiente".

## Bodas de Prata Matrimoniais

22/07/1995 – 25/07/2020 – Um quarto de século vivido em união matrimonial, cheio de muitas bênçãos, alegrias, tristezas e conquistas, foi o cenário de um belo momento celebrativo de Ação de Graças do casal, Cassiano da Silva Vale e Deolinda Maria Elias Ribeiro, em companhia de sua filha Cristiana, familiares e amigos.

Envolvidos pelo amor, pelo sonho e pelo compromisso, decidiram juntar as suas vidas e chegaram até ao altar do Senhor para serem abençoados!

Hoje, depois de muitas alegrias, junto do fruto abençoado por Deus, a Cristiana, provam a força do amor ao longos destes 25 anos de casados! Cassiano e Deolinda, escolheram-se mutuamente para compartilharem sonhos, alegrias, lutas, a vida enfim. Hoje, aqui connosco, louvam a Deus por suas Bodas de Prata matrimoniais, estando agradecidos também, por tantos irmãos e amigos que fizeram parte da sua vitoriosa caminhada. Com a filha Cristiana que geraram para a vida e com toda a sua

família, Cassiano e Deolinda, hoje, evidenciam para todos nós, para a Igreja, o seu compromisso eclesial, como motor de testemunho evangelizador, atraente e exigente. Mais amadurecidos e coroados com a alegria da família, acreditam na vocação matrimonial, na felicidade, no amor e nas graças do sacramento do matrimónio, que é a doação mútua. Parabéns, por esta data tão marcante e festiva!

As maiores Felicidades, para estes jovens enamorados!

## Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 1 a 31 de Outubro: Mês do Rosário. Mês Missionário!... Com o Tema: "Eis-me aqui, envia-me", vamos viver o Outubro missionário
- 4 de outubro: Arranque do Novo Ano Pastoral 2020/2021 sob o tema: "IGREJA SINODAL E SAMARITANA", dando ênfase à parábola do Bom Samaritano como ponto de partida para o exercício fecundo da caridade, o "belo rosto da Igreja", fermento que leve a vida quotidiana...
- 17 e 18/outubro: Visita Pastoral do D. Nuno Almeida, Bispo Auxiliar de Braga, com a Celebração da Confirmação/Crisma, no próximo dia 17 de outubro a cerca de 75 jovens e adultos. A hora a ainda a combinar...
- 18/Outubro: Dia Mundial das Missões com o tema: "Eis-me aqui, envia-me".

## Donativos para as obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares)

- 30,00 euros de Anónimo|50,00 euros de Anónimo|200,00 euros do Dr. Carlos Alberto Brochado de Almeida|50,00 de Anónimo|30,00 euros de Dominico Lemos e de Sílvia Maria (Batismo do Duarte)|10,00 euros de Anónimo|60,00 euros de Luís Carlos e Laure Belonrrade (Batismo da Lisa)| 50,00 euros de Samuel Gomes e de Maria Fernanda (Batismo da Larissa)|20,00 euros de Anónimo|50,00 euros de Jorge Manuel e de Maria Elisabete (Batismo do Francisco)|70,00 euros de Alexandre e de Angélique (Batismo da Mya)| 80,00 euros de Pedro Miguel e de Ana Carolina (Batismo da Eduarda) | 20,00 euros de Domingos Lima | 20,00 euros de Anónimo | 30,00 euros de Anónimo. |50,00 euros de Anónimo|50,00 euros de Manuel e Olívia|50,00 euros (Bodas de Diamante Matrimoniais de António Ribeiro e Cândida Costa) | 75,00 euros (Matrimónio do Pedro Tiago e Célia Maria | 30,00 de Anónimo.
- Total de 12.658,00 euros. Muito Obrigado!

## Talhos Sr<sup>a</sup> da Graça, Lda



**carnes verdes  
fumadas  
salgadas  
carne de cavalo  
porco preto  
todo o tipo de caça (por  
encomenda)**

- I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
- II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

## Flor do Campo

Florista



Av. 30 de Junho, 110  
4740-438 Forjães  
Tlm. 965 875 169  
Salomé Viana

**rioneiva**  
Escola de condução

**...A conjugação perfeita  
para a formação de  
bons condutores!**

**Escola de Condução  
Rio Neiva, Lda**

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G  
4740-444 Forjães  
Tel. 253 877 770  
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

## A voz dos assinantes

## Editorial

## As «diretas» do Torres

Palavras Cruzadas  
(soluções)

## Horizontais

1º limar; malha = 2º u; arazoia; l = 3º xa; usado; ge = 4º apa; aba; mai = 5º rama; a; musa = 6º ratoneiro = 7º laré; e; ralo = 8º oto; lio; rei = 9º io; leria; od = 10º r; camarim; i = 11º ostra; arilo =

## Verticais

1º luxar; loiro = 2º i; aparato; s = 3º ma; amaro; c.t. = 4º aru; ate; lar = 5º rasa; o; lema = 6º zabaneira = 7º moda; e; oira = 8º aio; mir; air = 9º la; murar; mi = 10º h; gasóleo; l = 11º aleia; oídio =

## São Pelágio ou Paio – Martirizado em 925

São Pelágio era natural da Galiza, Pelágio, nome muito usado naquele tempo, que degenerou em Pelaio e Paio. Seu pai, homem rico, era irmão de Hermígio, Bispo de Tuy nos princípios do século X.

A ocasião da sua vinda a Córdoba, que foi a do martírio, refere-se a um sacerdote da cidade chamado Raguel Ensoberbecido. Abderramão III, rei emir de Córdoba, quis assenhorear-se das restantes províncias da Espanha, habitada de cristãos. Para tal fim, chamou em seu auxílio, aí por volta do ano 920, os mouros da África. Com um exército numeroso e bem equipado, entrou por Castela, no reino da Galiza, ao tempo em que D. Ordonho II, rei de Leão, o era também daquela província. Sabendo este religioso príncipe a determinação do orgulhoso agareno, e auxiliado por D. Garcia, rei de Navarra, e pelos Grandes e prelados de ambos os reinos, marchou a conter o ímpeto dos bárbaros. Encontram-se as duas hostes sendo incomparável o número dos cristãos com o dos mouros, tocou a vitória a estes. Voltaram os mouros a Córdoba, vencedores e carregados de despojo. Entre os muito cativos que levavam, ia Hermígio, bispo de Tuy, a quem puseram carregado de grilhões numa obscura masmorra.

Tinha em Córdoba alguns amigos, que angariou por ocasião da sua estada naquela cidade, de onde trasladou as relíquias de Santo Eulógio. Tratou, ao cabo de ano e meio, do seu resgate, oferecendo aos mouros as somas que quisessem pedir. E, para cumprimento da palavra, teve de deixar como refém o sobrinho Pelágio, menino de rara formosura e extraordinários talentos. O ilustre menino sofria resignado as durezas da prisão, não se queixando nem lamentando como os outros cativos. Escolheu para mestre a São Paulo, lendo as suas cartas e meditando os seus trabalhos apostólicos.

Guardava tanta gravidade em todas as conversas que detinha os que se desmandavam e se, por acaso, os infiéis tratavam algum ponto de doutrina, confundia-os com a verdade da fé revelada. Não podia o inimigo da salvação ver com indiferença os progressos feitos por Pelágio na virtude e, por isso, quis perdê-lo. Um filho ou pajem de el-rei viu por acaso na prisão o menino cristão de rara formosura e ponderando o caso a Abderramão, este o mandou vir imediatamente à sua presença. Ardendo este nos mais torpes desejos, fez-lhe grandes ofertas procurando afastá-lo do amor a Jesus Cristo e à sua lei: Este respondeu: "Fica

sabendo que tudo quanto me ofereces tem um fim mortal: não assim os bens que, sendo cristão, espero conseguir. Jamais negarei ao meu Senhor Jesus Cristo, a quem adoro e confesso por verdadeiro Deus". Vendo Abderramão que era inflexível a resistência de Pelágio, mandou imediatamente que, levantando-o do chão com umas tenazes de ferro, o deixassem cair muitas vezes e com grande crueldade, até que, ou negasse a Jesus Cristo, ou acabasse a vida nos tormentos. Arremeteram contra Pelágio os verdugos e começaram a fazer em seu corpo a carniçaria que aquele lobo ordenara.

Despedaçavam-no com algazarra, sem em seus rostos se ver sombra de piedade. Levantava o menino as mãos para o Céu pedindo a Deus fortaleza para consumir o sacrifício. Imediatamente lhas derribaram com o alfange.

Outros lhe cortaram os braços, outros os pés, decapitando-o em seguida. Feito assim em pedaços, lançaram-no ao rio Guadalquivir. O combate durou desde as 11 e meia da manhã até às duas da tarde do dia 26 de junho de 925, o qual foi domingo naquele ano. Foi assim despedaçado aos 13 anos. O seu culto veio a tornar-se popular em Portugal.

Tradução de Torres Jaques

Após um mês de férias, O Forjanense está de regresso. Um mês de férias que se queriam calmas, para descansar e recarregar energias para mais um ano de trabalho, que foram tudo menos isso. A palavra "atípico" entrou definitivamente no nosso dia-a-dia; as preocupações e as restrições fizeram deste verão um misto de privação, medo e expectativa. A vontade de nos libertarmos e o medo de novamente ficarmos aprisionados condicionou, e de que maneira, as nossas atitudes. Alguns a medo e outros de forma completamente irresponsável, lá se foi furando a rotina. Ouvimos discussões sobre as festas populares proibidas, os espetáculos sem público, os estádios sem espectadores e a dualidade de critérios na aprovação de eventos políticos, o que animou o nosso verão, massacrando com a velha questão, o dilema entre as mortes da pandemia e as outras mortes, que atingiam números nunca antes vistos, assim como aqueles que contra-atacam com a economia e a saúde. Hoje, os números continuam a atingir valores recordes, apontando para os valores do início da pandemia, prenunciando que talvez não tenha sido boa ideia ter desvalorizado todas estas restrições, tudo apontando para uma segunda vaga desta pandemia. Forjães, com seis casos confirmados durante o pico da pandemia, enfrentou calmamente estes valores, mas uma semana foi o bastante para duplicar o número de casos. O começo do ano letivo está a gerar grande expectativa, quer nos pais quer nas unidades de ensino. Aplica-se um conjunto apertado de medidas que visam garantir a total segurança de todos, mas qualquer pequena falha pode levar a que todos os esforços não sejam suficientes para travar o contágio. Agora, mais do que nunca, a responsabilidade de cada um é obrigatória. O centro escolar e a ACARF têm implementado e reforçado todas as medidas de segurança emanadas tanto da Direção-Geral de Saúde como do Ministério da Educação e com todo o apoio prestado por parte do Município. Acreditamos que este início de ano decorrerá com toda a normalidade possível.

O Forjães Sport Clube já iniciou os treinos da equipa sénior, mas, até à data, a indefinição quanto ao início das competições é total. As camadas jovens e de formação estão, neste momento, numa indefinição total e, na melhor das hipóteses, poderão ter início só em janeiro de 2021. Por seu lado, a comissão de festas de Santa Marinha vai dar início aos pedidos de São Miguel, mantendo assim viva alguma tradição e iniciando as atividades com vista ao cumprimento do programa para o próximo ano.

Arlindo Tomás

## O FORJANENSE

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF  
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614  
Telef. 253 87 23 85

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Nº ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Santa Margarida, 4 A  
4710-036 Braga



# ACARF

## Creche

Passado um mês após o arranque de mais um ano letivo, um ano considerado atípico com desafios a enfrentar. Espera-nos um trabalho cujo objetivo primordial é organizar a construção do saber da criança, em redor dos seus interesses próprios, ajudando-a a traçar objetivos, delineando portanto, estratégias, contando com a colaboração dos seus pais, do educador, da família e comunidade envolvente.

Deste modo serão alicerçadas estratégias com a perspetiva do regresso à “normalidade”, promovendo hábitos/atitudes no dia-dia, e nas rotinas das crianças.

Esta normalidade pressupõe por sua vez, a transmissão de segurança que garante a saúde mental e emocional de todos os intervenientes.

É verdade que temos cuidados redobrados, mas continuamos a promover o desenvolvimento integral da criança.



## Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)



Olá amiguinhos!

Estamos muito felizes por vos rever, esperamos que continue tudo bem com vocês, com a vossa família e amigos! Nós continuamos confiantes que aos poucos regressaremos à normalidade, à tão desejada normalidade!

Terminaram as nossas férias nas AAAF, vivemos grandes aventuras e experiências fantásticas, fizemos bastantes caminhadas e brincamos imenso!

Agora, começa uma nova fase, voltamos à escola, e com ela voltaram os amigos, a alegria por convivermos e os sorrisos, muitos deles escondidos pelas máscaras, mas que nós deciframos através do olhar. Estamos radiantes por voltar a brincar, temos novas regras, são muitas, mas estamos a ficar crescidos e começamos a perceber a importância que as mesmas têm no nosso dia-a-dia, pelo que temos de as respeitar! Às vezes, lá deixamos escapar uns abraços, uns beijinhos, são instantâneos. Não conseguimos evitar, mas acreditem que estamos a fazer o nosso melhor!

Continuamos juntos! Queremos aproveitar para agradecer a todas as pessoas envolvidas e a toda a comunidade escolar, pois só com o apoio de todos é possível continuar este desafio.



## Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Olá, olá, olá!!!! Já com saudadinhas nossas? Hummm, parece que sim.

Olhem, temos que vos contar um segredinho. Prometem que não contam a ninguém? Pronto, nós vamos acreditar em vocês. Estes últimos dias temos andado muito ansiosos. Primeiro, porque vamos regressar à escola. Segundo, porque vamos reencontrar alguns dos nossos amiguinhos. Também já não era sem tempo! Já tínhamos saudades da nossa sala, dos nossos colegas e dos nossos queridos professores e funcionários. Passámos grandes momentos com eles.

Apesar de voltarmos, nem tudo vai ser igual. Este bichinho que não nos deixa em paz veio alterar muito a nossa forma de viver e a escola e a ACARF não fugiram à regra. Agora vamos todos ter que usar máscaras, vamos ter que lavar e desinfetar bem as mãos e só vamos poder brincar unicamente com os nossos coleguinhos de turma no espaço que nos for atribuído. Isto é chato? É, mas se queremos que este maldito vírus nos largue, vamos ter que fazer esse esforço. E nós estamos todos juntos nessa luta. Mas querem saber qual é a parte gira no meio disto tudo? É que na escolinha foi atribuída uma cor a cada turma, por isso agora é tudo muito colorido. Tendo em conta que estamos numa época tão cinzenta, estas cores parecem mágicas, porque torna tudo muito mais alegre.

Amiguinhos, antes de irmos embora, queríamos vos contar que durante as férias aprendemos umas coisas giras para vos ensinar. Para além de termos escrito uma música, aprendemos algumas danças do TikTok. Nós filmámos, por isso depois mostramos para vocês aprenderem também. Depois se quiserem também podemos-vos ensinar a jogar Boccia e a jogar ao jogo do tão temido lobo. Áuuuuu!!!! Já estão com medo? Também fizemos uns jogos de mímica bem divertidos. Em dias de chuva, po-



díamos fazer isso com vocês.

Bem, temos que ir preparar a mochilinha para amanhã. Não nos podemos esquecer de nada, senão levamos falta de material. Um grande abraço virtual para vocês e vemo-nos em breve.



# Boletim - Nascente Escolar

## Escola Básica de Forjães setembro 2020

### Editorial



Este ano letivo traz-nos muitas incertezas e inseguranças... Não será fácil para nenhum de nós, mas não podemos deixar-nos vencer pelo medo. A escola tem de continuar a exercer a sua função socializadora e de aprendizagem. Teremos de aprender a viver com a COVID-19 e adaptarmo-nos às novas circunstâncias. No que diz respeito ao Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, e certamente às restantes escolas do concelho,

todos estamos empenhados em reunir as condições de segurança possíveis para desenvolvermos as funções que nos estão atribuídas enquanto escola. Convém ressaltar que a escola é apenas um elemento nesta cadeia, que tudo fará para preservar a integridade daqueles que a frequentam.

O ano letivo anterior foi muito difícil. A preparação do que agora se inicia, também, não tendo havido tempo de descanso, sobretudo para as Direções das Escolas. Quero deixar uma palavra de solidariedade e ânimo aos meus colegas do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira e Escola Secundária Henrique Medina. Sabemos que criticar é muito fácil. Já planificar é difícil e operacionalizar ainda mais difícil é. Contudo, o esforço compensa, nem que seja só pelo sorriso de uma criança a voltar a entrar nos portões das nossas escolas!

Não posso deixar de enaltecer o papel do Município de Esposende em todo o processo do ensino à distância, pela forma célere que disponibilizou equipamentos informáticos aos alunos mais carenciados, bem como a distribuição de refeições. Caso contrário, o sucesso que alcançámos não teria sido notícia num dos mais prestigiados jornais do país.

No que concerne ao início deste ano, desde julho que está a ser preparado, com os docentes, não docentes e outros parceiros que utilizam as instalações das escolas da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo, e, sobretudo, com a Câmara Municipal, que chamou a si a elaboração dos planos de contingência e a aquisição de sinalética adequada à realidade de cada escola (Pré-Escolar e/ou 1.º ciclo).

Em termos gerais, pode-se dizer que as escolas estão a responder ao solicitado. No entanto, há que precaver as incertezas que podem redefinir cenários a qualquer momento.

O caminho faz-se caminhando e só com passos pequenos e seguros, sem alarmismo, mas com cautelas, podemos ter esperança no futuro.

**A diretora: Paula Cepa**

### De regresso

Regressar é uma continuação, um esforço suplementar ou pode ser qualquer tipo de recomeço, uma forma de olhar uma ideia original, uma contemplação para novos horizontes? Regressar é voltar a um sonho esquecido ou fragmentado de tempo. Regressar é procurar sobre o vazio algo para dar. Com palavras, com ideias, com pensamento. É perante essa interrogação que se formulam combinações para algo ainda não feito, de possibilidades imaginadas, de passos por erigir. Um bom regresso a todos!

### A literacia do mar e dos oceanos

O Mar é um dos grandes mistérios com que cada pessoa nesta vida se defronta. Enorme, grandioso, ameaçador, cativante, meio de comunicação e fonte de vida, ele é um permanente desafio. Cada um olha-o de modo diverso.



O Mar e o Céu parecem juntar-se, fundir-se

numa dimensão que às vezes parece real, outras um horizonte de mistério, por onde a nossa imaginação se perde. O mar e os oceanos são fontes de vida, oferecem-se como recursos muito importantes para um equilíbrio do planeta e para um desenvolvimento económico, social e cultural equilibrados. O mar e os oceanos constituem uma temática a que nos dedicaremos durante o ano letivo, em diferentes atividades e projetos. Durante os próximos números eles serão a inspiração, para aquilo que precisamos compreender do ponto de vista da História, das Ciências, das histórias, das memórias e da nossa identidade.

Imagem: Copyright - Petros Koublis

### Em setembro

Este é o mês em que as folhas começam a arder devagar. Nos ramos ainda, a mudança - verde, dourado, castanho - até chegar, tão cruel, o dia em que a folha se solta e tomba no chão de outono.

E a saudade principia, a melancolia do verão, O corpo ainda a beber a última réstia de sol...

E aquela alegria final de quem recebe nas mãos a oferenda das uvas?

**João Pedro Mésseder, in O Livro dos Meses.**



Imagem: Copyright: Tasama Jamarina

Boletim Nascente Escolar  
setembro - 2020



**Diretora:** Prof.ª Paula Cepa  
**Redação:** Escola Básica de Forjães  
**Colaboração:** Prof.º Luís Campos, prof.ª Rosa Felgueiras e todos os que assinaram os textos.  
**Revisão:** Prof. José Pinho.  
**Periodicidade:** Mensal  
**Tiragem:** O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



**Propriedade:**  
A. E. António Rodrigues Sampaio  
**Sede:**  
EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207  
4740 - 446 Forjães  
Tel: 253 879 200 Fax: 253 872 526  
**Correio eletrónico:**  
boletimnascenteescolar@gmail.com



## Nós por cá: locais

### As touradas e o futebol



O assunto que mais tem dividido os portugueses ultimamente tem sido a proibição de espetadores nos estádios de futebol. A diferença de critérios tomada pelas autoridades de saúde em relação aos vários eventos tem sido incompreensível por parte dos portugueses.

Há sete meses o mundo foi surpreendido com esta pandemia e aceitou ficar em casa, usar máscara, e distanciar-se socialmente e redobrar cuidados de hi-

giene. Uma missão de sobrevivência e solidariedade pelos mais frágeis e pelos grupos de risco. Passamos a viver na esperança de uma vacina para breve, no regresso aos afetos, aos beijos e abraços, à normalidade, sem medo, sem restrições, sem máscaras. No fundo aquilo, um regresso à normalidade que nos foi roubada. Mas a luz ao fundo do túnel afinal é apenas um refle-

xo ilusório, não há fim nenhum à vista nem maneira de saltar fora disto para um cenário mais seguro, e afinal quem vaticinou o seu fim em setembro ou dezembro bem se enganou.

De um leque inicial de 300 vacinas apenas nove chegaram à fase de testes e tudo isto se tornou uma grande incógnita. Com a chegada do inverno tudo aponta para tempos ainda mais preocupantes. A terceira vaga por tantos anunciada com mais

mortes e com novas medidas restritivas está a causar grande fadiga psicológica, insegurança e desesperança em melhores dias. As medidas de desanuviamento são por isso, para os mais inconformados, um escape para alguma tranquilidade. O desconfinamento e o regresso do público aos espetáculos têm sido por isso seguidos com toda a atenção. A Direção Geral de Saúde começou por muito timidamente permitir a presença de público em alguns eventos mas, as regras para essa presença tem sido tudo menos consensuais.

A discussão em torno da Festa do Avante e da peregrinação a Fátima foram o ponto alto de todo este desgoverno, um favor, uma submissão, um frete político, de tudo foram acusados e até hoje nunca houve uma argumentação razoável para tal.

As touradas foi dos primeiros eventos de massa a permitir a presença de espetadores. A definição de comportamentos do próprio público tem sido a justificação dada para esta abertura pois uns supostamente cumprem melhor as regras de distanciamento que outros. Da última tourada em Santarém aquilo que podemos concluir é que o que se passou com o

público nas bancadas foi também uma autêntica tourada. Bancadas completamente lotadas, nenhum distanciamento social, nenhum espaço entre lugares, e com toda a celeuma que ultimamente tem rodeado esta atividade veio novamente incendiar a discussão.

A presença de público nos estádios de futebol começa a ser um caso de sobrevivência de toda uma atividade que na época 2018/2019 contribuiu com 549M€ para o PIB nacional. Com uma previsão centrada nas presenças de público nos estádios que nessa mesma época foi de 3,5M de espetadores as perdas resultantes da pandemia rondarão os 40M€. Não serão estes dados suficientemente importantes para que a Direção Geral de Saúde (DGS) encontrasse em conjunto com a Federação Portuguesa de Futebol e com a liga de clubes uma forma de regressar aos estádios com alguma normalidade? Mais uma vez os critérios da DGS não se revelaram coerentes e perante tal desgasto uma semana após a tourada nas bancadas da praça de touros de Santarém, o Santa Clara - Gil Vicente vai ter público nas bancadas.

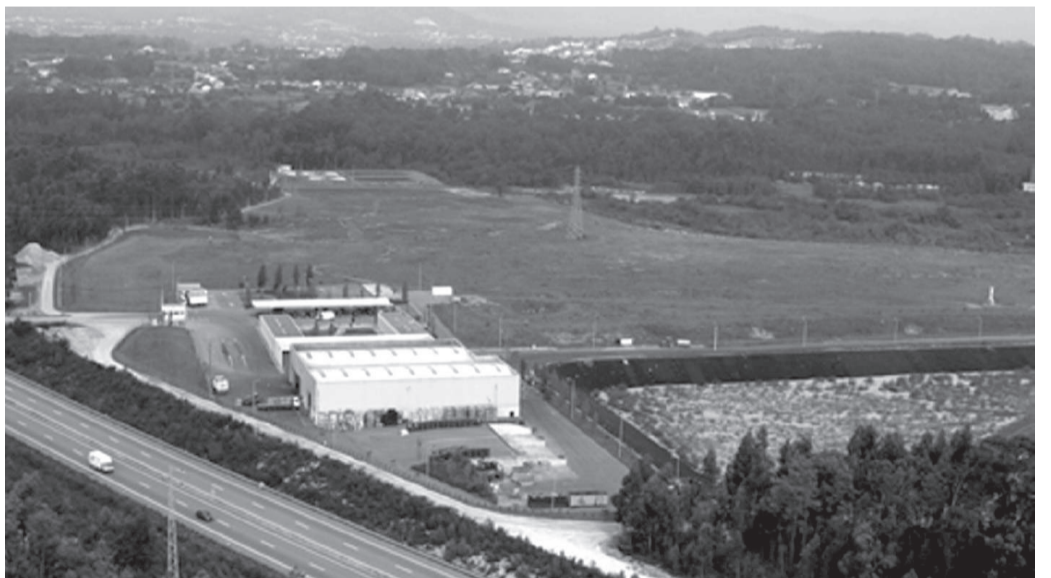
### Resulima: Vila Fria, o fim de um ciclo

O aterro sanitário de Vila Fria entrou no seu último ano de funcionamento. Inaugurado em finais de 2018 tem o seu fim programado, se não houver atrasos, em julho de 2021, no entanto o seu prazo de funcionamento já deveria ter terminado. Atualmente conta com 99 colaboradores e é detido maioritariamente por capital privado pela Empresa Geral de Fomento e o restante pelos seis municípios que atualmente serve.

Este aterro recebeu este ano mais de 141 mil toneladas de lixo, mais 2,8% que em 2018. Destas, mais de 121 mil toneladas correspondem a resíduos não recicláveis, que são depositados diretamente em aterro. 15 mil toneladas referem-se a resíduos recicláveis, sendo que a maior fatia corresponde ao vidro. Por seu lado, o concelho de Espinho enviou para depósito em 2019 mais de 18 mil toneladas, o que representa um aumento de 2% em relação a 2018 e um aumento de 15% da recolha seletiva em relação a 2018.

O encerramento do aterro de Vila Fria vai implicar a passagem da sede da Resu-

lima para Barcelos, e com a entrada em funcionamento da unidade de Paradela levará a um aumento de 50 a 70 colaboradores, e será certamente um passo em frente no tratamento do lixo. Atualmente o lixo comum depositado em contentor indiferenciado vai quase diretamente para o aterro. Com a entrada em funcionamento da nova unidade será possível retirar grande parte de material reciclável indevidamente colocado no contentor. Essa percentagem de lixo comum que será depositada em aterro passará dos atuais 88% para uma percentagem a rodar os 10%. Se ainda se considerar que metade do que é hoje depositado em aterro é matéria orgânica e que pode ser transformada em material composto para fertilizante, a deposição real em aterro rondará os 10% do montante real de todos os resíduos produzidos. A entrada em funcionamento do novo aterro levará a uma reorganização completa dos serviços, e o maior nível de tecnologia não permitirá com certeza que a taxa a pagar



pelos consumidores seja mais baixa, pois os materiais produzidos que são transformados em fonte de receita serão também menores. O impacto financeiro será por menor mas, em termos ambientais, será muito maior. A nova central terá uma capacidade de triagem de aproximada-

mente 4 ton por hora nos plásticos/metals e de 3 ton por hora no papel/cartão e de forma completamente automática. A seleção e separação do lixo continua por isso a ser um dos objetivos principais, uma mensagem cada vez mais atual que todos nós precisamos por em prática.



## Nós por cá: locais

# Forjanenses com ascendentes em Cervães – Vila Verde (continuação)



Gil de Azevedo Abreu

### Família de Almeida e Torres

**1. António José Torres**, filho de José António Torres e Maria Clara Gomes, natural de Fragoso, lugar do Carreiro, Forjães, neto paterno de Manuel António Torres e Maria Gonçalves Domingues e neto materno de Luís António Gomes e Maria do Rosário, de Tregosa, nasceu (n.) a 14/08/1819 e faleceu (f.) a 07/10/1905, com 86 anos, e

**Tomásia Maria Vaz de Almeida**, filha de Manuel Vaz de Almeida e Violanta Maria Gomes, da freguesia do Divino Salvador de Cervães, concelho de Vila Verde, neta paterna de Manuel Vaz de Almeida e Ana da Costa e neta materna de Manuel Gomes e Maria Luísa, nasceu em Cervães, Vila Verde, a 22/07/1820 e faleceu em Forjães a 06/07/1900 com 80 anos, casaram a 16/02/1852 e tiveram os seguintes filhos:

**1.1 Domingos Manuel Vaz de Almeida Torres** (n. 18/12/1852 e f. 16/02/1937). Casou a 05/06/1882 com Ana Martins de Miranda (natural de São Tiago de Aldreu, n. 12/03/1854 e f. 29/04/1938), ele com 29 anos e ela com 25 anos, filhas de Manuel Martins Bouças e Ana de Miranda e tiveram os seguintes filhos:

**1.1.1. Florinda de Miranda Torres** (n. 31/12/1883 e f. 22/02/1967). Casou com José da Silva Vilaverde (n. 07/10/1868 e f. 12/01/1942), e tiveram os seguintes filhos:

1.1.1.1. Mário de Miranda Vilaverde (n. 09/02/1911 e f. 13/05/1998)

1.1.1.2. Maria da Paz Miranda Vilaverde (n. 24/05/1912 e f. 18/05/1975)

1.1.1.3. Emília Miranda Vilaverde (n. 30/01/1916 e f. 03/01/2008)

1.1.1.4. Olívia Miranda Vilaverde (n. 22/04/1918 e f. 08/03/2016)

1.1.1.5. António Miranda Vilaverde (n. 17/08/1920 e f. 18/03/2012)

**Nota:** José da Silva Vilaverde tinha 27 anos quando casou, em primeiras núpcias, a 02/07/1896, com Maria Fernandes

d' Azevedo, de 23 anos, e tiveram os seguintes filhos: Júlio de Azevedo Vilaverde (n. 31/03/1899 e f. 07/02/1976) e Jaime de Azevedo Vilaverde (n. 06/03/1901 e f. 15/06/1981).

**1.1.2. José Miranda Torres** (n. 09/02/1885 e f. 27/09/1962). Casou com Rosalina de Campos Sá Viana (n. 18/01/1888 e f. 27/12/1968) e tiveram os seguintes filhos:

1.1.2.1. Adelaide Viana Torres (n. 05/01/1917 e f. 18/01/1922)

1.1.2.2. José Viana Torres (n. 08/02/1919 e f. 23/01/2004)

1.1.2.3. Maria Emília Viana Torres (n. 28/01/1921 e f. 13/01/1922 com 11 meses)

1.1.2.4. Manuel Viana Torres (n. 24/12/1922 e f. a 07/06/2006 em Alvarães)

1.1.2.5. Maria de Lurdes Viana Torres (n. 01/05/1925 e f. 07/06/2014)

1.1.2.6. Emília Viana Torres (n. 29/12/1927 e f. 17/04/2020)

1.1.2.7. António Viana Torres (n. 09/06/1933)

**1.1.3. Constantino Miranda Torres** (n. 25/10/1888 e f. 14/12/1972 com 84 anos)

**1.1.4. Manuel Miranda Torres** (n. 16/01/1892 e f. 13/03/1979 com 87 anos). Casou a 11/09/1920 com Mariana Torres do Cruzeiro, natural de Belinho (n. a 18/10/1887 e f. a 26/03/1975 em Forjães com 87 anos), filha de José Francisco Cruzeiro Júnior e Emília Rosa de Almeida Torres, e tiveram os seguintes filhos:

1.1.4.1. Manuel do Cruzeiro Torres (n. 10/09/1921 e f. 22/09/1921 com 12 dias)

1.1.4.2. Manuel Cruzeiro Torres (n. 02/04/1923 e f. 17/08/2009). Casou aos 54 anos, a 17/04/1975, com Ana da Silva Passos (f. 07/01/1998)

1.1.4.3. Maria de Lurdes Cruzeiro Torres (n. 08/10/1928 e f. 05/03/2004)

**1.1.5. Maria das Dores Miranda Torres** (n. 23/10/1897 e f. 01/05/1989). Casou a 08/04/1925 com Basílio Ribeiro Torres (n. 20/05/1897 e f. 23/03/1950) e tiveram os seguintes filhos:

1.1.5.1. Olívia Miranda Ribeiro Torres (n. 01/02/1926)

1.1.5.2. António Miranda Ribeiro Torres (n. 26/02/1928 e f. 12/02/2019)

1.1.5.3. Domingos Miranda Ribeiro Torres (n. 10/08/1929 e f. 08/03/2007)

1.1.5.4. Amândio Miranda Ribeiro Torres (n. 01/12/1930 e f. 12/09/2008)

1.1.5.5. Laurentino Miranda Ribeiro Torres (n. 01/01/1932 e f. 21/11/1999)

1.1.5.6. Mário Miranda Ribeiro Torres (n. 11/02/1935)

1.1.5.7. Constantino Miranda Ribeiro Torres (n. 05/01/1938 e f. 21/03/2017)

**1.2. Maria José Vaz de Almeida Torres** (n. 23/06/1854). Casou aos 27 anos, a 13/07/1881, com José Afonso de Sampaio, de 24 anos, natural de Anha e residente em S. Paio de Antas, viúvo de Maria Alves Caramalho de S. Paio de Antas.

**1.3. Emília Vaz de Almeida Torres** (n. 24/12/1855 e f. 11/04/1942, em Belinho). Casou aos 30 anos com José Francisco do Cruzeiro Novo a 03/11/1888, de 40 anos, natural de Belinho, filho de José Francisco do Cruzeiro Novo e Teresa Francisca.

**1.4. Mariana Vaz de Almeida Torres** (n. 10/01/1858 e f. 01/05/1941 com 83 anos)

**1.5. Ana Maria Vaz de Almeida Torres** (n. 25/05/1860)

1.6. Manuel Vaz de Almeida Torres (n. 28/02/1864 e f. 26/08/1946)

### Família de Almeida e Ribeiro

**2. Mariana Vaz de Almeida**, irmã de Tomásia e sobrinha do P. Domingos Vaz de Almeida, filha de Manuel Vaz de Almeida e Violanta Maria Gomes da freguesia do Divino Salvador de Cervães, concelho de Vila Verde, neta paterna de Manuel Vaz de Almeida e Ana da Costa e neta materna de Manuel Gomes e Maria Luísa, n. a 02/06/1827 em Cervães e faleceu com 71 anos a 15/03/1899 em Forjães.

**Manuel Gonçalves Ribeiro**, lugar dos Casinhos, Forjães, filho de José Gonçalves Ribeiro e Teresa Maria, n. a 23/04/1842 e f. a, casaram, ela com 37 anos e ele com 23 anos, a 20/01/1866 e tiveram o filho:

**2.1. José de Almeida Ribeiro** (n. 22/02/1869)

Casou aos 24 anos, a 31/05/1893, com Mariana do Vale Torres (n. a 15/05/1864), de 29 anos, filha de João António Torres e Cecília de Jesus do Vale.

### Outro ramo da família Torres

**1. João António Torres**, filho de José António Torres e Maria Clara Gomes, moradores no lugar do Carreiro, Forjães, n. a 18/06/1825 e f. a 04/01/1903, com 77 anos e

**Cecília de Jesus do Vale Souto**, filha de Manuel Joaquim Gonçalves do Souto e Antónia Maria do Vale de S. Cláudio, Curvos, Esposende (n. 30/04/1830 e f. 16/03/1886 com 55 anos de idade), casaram a 22/04/1861, em S. Cláudio de Curvos, e tiveram os seguintes filhos:

**1.1. Manuel António do Vale Torres** (n. 23/02/1862 e f. 09/05/1948). Casou aos

27 anos, a 02/10/1889, em primeiras núpcias, com Rosa Maria Ribeiro Torres (n. 01/11/1856), de 31 anos, natural de Belinho, filha de Domingos Luís Eiras de Meira Torres e Rosa Gonçalves Ribeiro Neves, faleceu a 14/09/1890 ao dar à luz:

1.1.1. Alberto de Jesus Ribeiro Torres (N. 14/08/1890 e F. 10/04/1929 no Brasil com 38 anos). Casou com Filomena Faria da Cruz (N. a 12/10/1890 e F. 15/01/1933) e tiveram os seguintes filhos:

1.1.1.1. Ramiro de Faria Torres (N. 02/10/1915 e F. na Argentina)

1.1.1.2. Alberto de Faria Torres (N. 09/06/1917 e F. 11/01/1987 no Brasil)

1.1.1.3. Maria de Faria Torres (N. 02/02/1919 e F. 31/03/2000)

1.1.1.4. Maria Cândida de Faria Torres (N. 14/05/1920 e F. 25/01/1937)

1.1.1.5. Antero de Faria Torres (N. 21/02/1922 e F. 10/09/1994)

1.1.1.6. Mateus Augusto de Faria Torres (N. 28/02/1924 e F. na Argentina)

1.1.1.7. Matilde de Faria Torres (N. 25/05/1926 e F. 13/12/2004)

1.1.1.8. Carolina de Faria Torres (N. 19/10/1927 e vive em Palme)

Manuel António do Vale Torres, casou em segundas núpcias, aos 32 anos, com Teresa Ribeiro Neves (n. 30/12/1861 em Belinho e f. em Forjães a 05/11/1943) de 32 anos, a 15/10/1894, irmã da primeira mulher, e tiveram os seguintes filhos:

1.1.2. Basílio Ribeiro Torres (N. 20/05/1897 e F. 23/03/1950)

1.1.3. Olívia Ribeiro Torres (N. 14/12/1898 e F. 25/01/1919)

1.1.4. Maria Ribeiro Torres (N. 08/07/1900 e F. 18/03/1924)

1.1.5. Manuel Augusto Ribeiro Torres (N. 04/02/1902 e faleceu na Argentina)

1.1.6. José Ribeiro Torres (N. 16/05/1905 e F. 02/11/1973). Casou a 21/10/1931 com Laurinda Gonçalves Pereira.

1.1.7. Domingos Ribeiro Torres (N. 29/08/1907 e F. 02/07/1925)

**1.2. Mariana do Vale Torres** (N. 15/05/1864 e F. 07/10/1937), neta paterna de José António Torres e Maria Clara Gomes e neta materna de Manuel Joaquim do Souto e Antónia Maria do Vale, de S. Cláudio, Curvos, concelho de Esposende. Casou a 31/05/1893, aos 29 anos, com José de Almeida Ribeiro (N. 22/02/1869), de 24 anos, filho de Manuel Gonçalves Ribeiro e Mariana Vaz de Almeida.



## Nós por cá: locais

Fonte: CME

### Município de Esposende apela ao uso de máscara também na via pública

Esposende é um local seguro que tem respondido à situação epidemiológica provocada pela Covid-19 de forma exemplar e pretende continuar a ser uma referência na resposta aos efeitos da pandemia, reduzindo os riscos para a população. Assim, e face aos últimos desenvolvimentos da pandemia provocada pela COVID-19, o presidente da Câmara de Esposende recomenda o uso de máscara na via pública, como forma de evitar a propagação do vírus. Benjamim Pereira quer que o concelho de Esposende continue a ser apontado como um exemplo na adoção de medidas defensoras da saúde pública.

“No pico do foco de infeção, a população de Esposende destacou-se pela ação responsável, facto que permitiu manter o controlo da situação. Agora que voltamos a assistir ao aumento do número de casos,

apelo aos esposendenses para que continuem a ser verdadeiros agentes de saúde pública. Por isso, aconselho ao uso da máscara no espaço público”, apelou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Esta mensagem destina-se a toda a população, mas com destaque para os mais jovens, atendendo que os últimos casos têm incidido nas faixas etárias mais baixas. Têm sido reportadas situações de aglomerados de jovens, nomeadamente nas imediações de escolas, sem que estejam protegidos pela máscara. “Sabemos que as informações que circulam são contraditórias, em torno do uso de máscara, mas, até melhor sustentação científica, é aconselhado o uso como medida de proteção. A transmissão comunitária já não permite identificar a origem de todas as cadeias de

contágio e isso exige um reforço das medidas de proteção individuais.

“Aconselhamos e recomendamos que se use máscara no espaço público. Os números mais recentes revelam uma ligeira subida dos casos de COVID-19 na região e temos de adotar comportamentos defensivos”, argumentou Benjamim Pereira.

Este é acima de tudo um gesto de responsabilidade e de respeito pelos demais, na senda das muitas medidas que têm sido adotadas em Esposende, para combater a pandemia da COVID-19.



Esposende foi pioneiro em muitos dos passos de acompanhamento da população, principalmente na proteção dos mais vulneráveis. Porém, as recentes mutações na disseminação da infeção, implicam o alargamento dos cuidados a todas as faixas etárias.

### Município convida à descoberta de “Esposende Virtual”

Desde o dia 27 de setembro, o Município de Esposende disponibiliza através do seu portal de turismo ([www.visitesposende.com](http://www.visitesposende.com)), uma nova ferramenta promocional intitulada “Esposende Virtual”, assinando, por esta via, o Dia Mundial do Turismo.

Este ano, por força da situação de contingência originada pela pandemia de Covid-19, fica inviabilizada a realização de atividades presenciais comemorativas da data, concretizando-se o lançamento deste projeto ligado ao turismo local.

O “Esposende Virtual” é um roteiro de visita virtual a alguns dos atrativos mais identificativos do concelho de Esposende, desde equipamentos a locais emblemáticos.

É uma nova oferta digital que será compatível como qualquer tipo de dispositivo desktop e mobile, em dinâmica constante no que se refere à atualização de conteúdos, dando a possibilidade ao utilizador de

visitar espaços através de uma experiência virtual. Para tornar ainda mais atrativa esta ferramenta, para além das fotos esféricas panorâmicas, existem vários elementos complementares como textos, sons e vídeos, que poderão ser acedidos clicando nos ícones que surgem ao visualizar os panoramas.

Através desta plataforma será possível visitar um conjunto diversificado de equipamentos, nomeadamente os museus Municipal e Marítimo, as Piscinas Foz do Cávado, o Centro de Informação Turística, a Casa Viana de Lima, o Centro de Educação Ambiental e o Centro Interpretativo de São Lourenço e sua envolvente. O “Esposende Virtual” proporciona também a visita ao Centro Cultural de Forjães, à Igreja da Misericórdia e respetiva Capela dos Mareantes e à Igreja Matriz de Esposende. Convida, ainda, a percorrer a Praça

do Município e o Largo Rodrigues Sampaio, e a desfrutar da beleza da Foz do rio Cávado, do Parque Natural do Litoral Norte, do Largo do Cortinhal e da zona de Ofir, em Fão, dos Moinhos de Apúlia, da Barca do Lago, em Gemeses e em Gandra, da Foz do rio Neiva, em Antas, do Miradouro da Senhora da Guia, em Belinho, da praia de Mar, do Castro dos Desamparados, em Palmeira de Faro, do Miradouro do Alto de Frossos, em Curvos, do Centro junto à igreja paroquial de Gandra e do Marachão, em Rio Tinto.

O “Esposende Virtual” surge nestes tempos de pandemia e de reflexão, numa



estratégia em que se pretende claramente dar nova vida aos instrumentos de comunicação online, incentivar o planeamento de viagens futuras e manter ativa a marca do destino Esposende, numa lógica de marketing relacional e valorizando o território concelhio.

## CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões



Rua 30 de Junho - 4740 Forjães  
253 87 21 46

**Deco-Int**  
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias  
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)  
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende  
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | [decoint-adiliaabreu@sapo.pt](mailto:decoint-adiliaabreu@sapo.pt)



# Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



## Formação – Camadas jovens – Esclarecimento

Até à data os clubes da Associação de Futebol de Braga (AFB) ainda não sabem quando poderão retomar a atividade. O arranque dos treinos das camadas jovens tem criado muitas dúvidas, tendo a AF de Braga comunicado recentemente aos seus associados que na melhor das hipóteses, os respetivos campeonatos dos escalões de formação só poderão começar em Janeiro de 2021, consoante a evolução da situação epidemiológica do Covid-19, contrariando alguns órgãos de comunicação social que apontavam o mês de outubro para o seu arranque, o que consideramos um erro pois iria colidir seguramente com o apogeu da segunda vaga da pandemia, segundo alguns especialistas em virologia.

Por conseguinte, a direção do Forjães SC, cautelosamente tem respeitado este sentimento de incerteza, tendo acima de tudo, noção das suas responsabilidades, aguardando por melhores “ventos” para o tão desejado início da atividade, salvaguardando assim a segurança de todos os nossos jovens atletas e respetivos agentes desportivos.

Neste sentido, esperemos que os nossos jovens atletas e os seus pais / encar-



regados de educação, entendam a nossa posição, visto que primordialmente pretendemos preservar a saúde de todos, decidindo aguardar por novas orientações por parte da AF Braga e por parte Direção Geral de Saúde (DGS).

Queremos também informar que na devida altura será dado conhecimento a toda a nossa comunidade desportiva o nosso Plano de Contingência para utilização das instalações do Estádio Horácio Queiróz de forma a que se cumpram todos os requisitos emanados pela DGS.

*Departamento de Formação FSC*

## Proteja-se... adquira já a sua máscara FSC

No meio de tantas incertezas face a esta pandemia mundial, a direção do FSC não baixou os braços e já no mês de agosto, aproveitando a estadia dos nossos queridos emigrantes, decidi contactar uma empresa forjanense que fabrica máscaras faciais anti Covid-19, devidamente certificadas pelo CITEVE (uso geral, nível 3; 25 lavagens) e colocar à venda esta bonita máscara personalizada com o símbolo do nosso clube.

As vendas para angariação de fundos para esta época desportiva perfeitamente atípica estão a ser um êxito, após a primeira remessa esgotada, já temos mais para venda, nos seguintes locais:

- Restaurante Cerquido
- Restaurante Marfílio
- Café Novo
- Papelaria Moderna (CC 2 Rosas)
- Supermercado Quintinha de Forjães

Adquira a sua máscara, por apenas 4 bolas, junto dos elementos da direção ou nestes locais mencionados

Proteja-se e leve no sorriso o amor ao FSC! Ajude o FSC.



## Fim de Semana Gastronómico – Restaurante Cerquido

O FSC quer desta forma agradecer a todas as pessoas que participaram na iniciativa “Fim de semana gastronómico” que decorreu de 14 a 16 de agosto, numa

iniciativa promovida pelo Restaurante Cerquido em colaboração com as coletividades e associações forjanenses.

O nosso sincero agradecimento.

## Época 2020-2021 – Início dos trabalhos do Plantel Sénior ... Em busca de um sonho...

Como diria F. Pessoa  
"O caminho faz-se caminhando!"

A época desportiva 2019/2020 foi abruptamente interrompida por consequência da pandemia do Covid-19. A paragem das competições obrigou a que o sonho almejado para esta época fosse interrompido. Contudo, esta interrupção não invalida todas as conquistas alcançadas, todas as batalhas ultrapassadas, todos os desafios superados e principalmente todas as emoções vividas.

Podemos dizer que escrevemos com garra, com força e com determinação um capítulo de uma história, uma história recheada de amizade, de companheirismo, de alegrias, de sorrisos largos, de gargalhadas estridentes e claro, também uma história com alguns sabores! Tudo fez parte e, para que possamos dar um final mais meritório e magnânimo ao caminho que iniciamos, assumimos a continuidade

dos destinos do FSC.

O plantel sénior iniciou os seus trabalhos esta segunda feira, dia 21 de setembro, sob a batuta do nosso timoneiro, Mister Carlos Viana, e da sua equipa técnica, Orlando Silva (treinador adjunto), Jorge Eiras (treinador de guarda redes) e Luís Miranda (preparador físico).

Dada a relação que estabelecemos com a equipa técnica liderada pelo mister Carlos Viana e atendendo ao excelente trabalho por ela desenvolvido, renovamos com esta equipa para esta época desportiva.

Deste modo, a direção do FSC deu as boas vindas aos jogadores e equipa técnica, fazendo cumprir todas as recomendações do seu Plano de Contingência em vigor, seguindo as emanções da DGS.

Informamos também os nossos associados e simpatizantes que a primeira jornada do campeonato do Pro Nacional da AF Braga está prevista para o penúltimo fim de semana de outubro, dias 24 e 25. Esperamos ansiosamente por esta retoma e quem sabe se poderemos já contar com a presença de espetadores. Vamos todos torcer para que assim seja, pois só desta forma faz sentido a existência desta apaixonante modalidade.



Com mais resiliência, mas também com muitas incertezas, face ao quadro em que vivemos atualmente, sabemos que é certo que o amor ao nosso clube é grandioso e que por ele, pelo FSC, moveremos montanhas!

Não podemos deixar de salientar que o apoio dos nossos adeptos, simpatizantes, amigos e claques do FSC são, sem qualquer sombra de dúvida, a nossa fonte de alento e de força.

Queremos continuar a ter o vosso apoio, queremos a vossa ajuda, queremos a vossa amizade para que juntos façamos história.

Vamos, vem connosco fazer este caminho!

## Sorteio “Cabaz do FSC”

Caros associados, amigos e simpatizantes do Forjães SC, brevemente poderão adquirir os vossos “números da sorte” para o ansiado sorteio que tem como prémio este magnífico cabaz.

Esta iniciativa visa a angariação de fundos para esta época desportiva 2020-2021. Contamos com o vosso apoio, com a vossa colaboração para fazer face a este desafio de forma a honrarmos como sempre os compromissos do clube do nosso coração, o nosso Forjães SC.

Contamos convosco. Contamos com a família forjanense.





## Opinião

## A fé em que tudo é um princípio!



Pe. Luís Baeta

Em outubro começa o Ano Pastoral, o ano pelo qual se orienta a vida ativa de uma comunidade cristã, como a paróquia, e que habitualmente termina em setembro do ano seguinte. As Dioceses assumem temas próprios de reflexão pelos quais orientam a sua caminhada. Nas paróquias tudo se estabiliza, a maior parte dos cristãos regressa de férias, voltam a ver-se os coros completos, os grupos retornam aos seus encontros, as crianças, adolescentes e jovens regressam em massa. Os párocos percebem com quantos catequistas podem contar e, juntos, os elementos da comunidade projetam novos caminhos.

A vida da comunidade é sempre contínua: não termina! Em Igreja, todas as partes da vida da pessoa têm lugar: desde o nascimento à morte, desde o momento em que, no Batismo, se pergunta aos pais «Que nome dais ao vosso filho?» até às missas em que, tendo já partido deste mundo, recordamos a memória da pessoa, rezamos pedindo a Deus que não olhe às suas quedas mas ao bem que fez para que o mundo fosse melhor e pedimos

que viva na luz da presença de Deus, entre os anjos e os santos. Porque, afinal, como rezamos no Prefácio da Missa dos Defuntos, «para os que creem em Vós, Senhor, a vida não acaba, apenas se transforma; e, desfeita a morada deste exílio terrestre, adquirimos no céu uma habitação eterna». Desfeito este corpo, acreditamos que teremos um corpo glorioso, que não sofre, não adocece, não chora, não se angustia.

É por tudo isto que me sinto baralhado quando tantos cristãos, com o objetivo de sugerirem que celebraram o Batismo, fizeram a Primeira Comunhão, a Festa da Fé e, por vezes, o Crisma, afirmam «Eu já fiz tudo!» ou «O meu filho tem tudo feito!». Na verdade, todos os sacramentos da nossa fé – e a Profissão de Fé não é um sacramento – são apenas o começo de algo. Muito sinteticamente: o Batismo é o nascimento de um cristão; a Confirmação ou Crisma é o «sim» ao Batismo recebido em criança, inconscientemente. É o início da vida de um cristão adulto; a Eucaristia, na Primeira Comunhão, é, apenas, a primeira refeição do Corpo de Cristo com a comunidade, e ninguém vive toda a vida apenas com uma refeição; a Penitência, ou Confissão, é o início de uma vida purificada após o pecado. Até porque uma das condições para uma confissão bem feita é precisamente o «propósito de emenda», isto é, a determinação de mudar dali em diante; a Unção dos Doentes é um sacramento de libertação,

muitas vezes de cura, ou também de preparação para um caminho de passagem para uma vida diferente; a Ordem e o Matrimónio são modos de vida, os chamados sacramentos de serviço, em que ordenandos – diáconos, padres ou bispos – e casais se comprometem numa forma de vida caracterizada pelo amor.

Todos os sacramentos são, pois, formas de começar, modos de viver, princípio de algo novo. A vida cristã é toda ela catequese, ou seja, caminho de fé. E é um caminho sem fim, pois Deus é tão perfeito, inefável e inalcançável que nenhuma linguagem humana é capaz de falar dele com exatidão, de forma completa e abrangente.

Assim, nunca podemos dizer, em relação à nossa fé, que tudo está feito, que o caminho está terminado. Desde o nascimento, com o Batismo, à idade da razão, com a Primeira Comunhão, desde o «sim» mais maduro na juventude, no Crisma, ao «sim» a um modo de vida, Ordem e Matrimónio, ou desde as quedas e fragilidades de toda a vida, perdoadas na Confissão, ao caminho para a cura ou para a passagem deste mundo na hora da morte, com a Unção dos Doentes, a fé cristã tem sempre lugar! A Igreja é de todos e para todos! Nunca o caminho termina na vida e nunca a vida faz pausas no caminho! Na nossa fé tudo é um princípio! Não um curso que se tira e que faz de nós «profissionais» de Deus e da santidade. Tenhamos, pois, a humildade de caminhar!

## AGRADECIMENTO



Augusto Manuel de Almeida Lima

**Nasceu:** 12/11/1954  
**Faleceu:** 20/08/2020

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento do seu ente querido.

## Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.
- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.
- “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.
- “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.
- Em “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de “O Forjanense”  
Arlindo Pereira Sousa Tomás

**PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES**

**PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS**  
**TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889**

**Flor em Movimento**

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais  
decoreção, artesanato,  
todo o tipo de eventos

**969 584 228**

Av. Margarida Queirós, 206  
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466  
floremmovimento@hotmail.com

**frutaria Torres**

Frutas e Legumes,  
**Frescos todos os dias!**

tlm. 960357106  
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES



Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

# Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

### Polvo guisado com todos

800g de polvo; 0,5 l de vinho tinto; 1 colher (sopa) de pimenta-preta em grão; 2 cebolas; 2,5 dl de azeite; 2 dentes de alho; 50 g de bacon; 1/2 chouriço; 2 batatas; 2 nabos; 2 cenouras; 1 curgete; 300 g de couve-flor; 1/2 molho de nabijas; 1/2 alho francês; sal q.b.

Arranje o polvo, lave-o e coza-o em água na panela de pressão, durante 30 minutos, à qual juntou o vinho tinto, a pimenta, 1 cebola inteira e um fio de azeite. Tempere com sal, só no final da cozedura. Depois, escorra o polvo e reserve. À parte, refogue os dentes de alho no restante azeite com a cebola que sobrou e o bacon picados. Junte depois o chouriço e o polvo, ambos cortados em pedaços. Deixe refogar um pouco, em lume brando, e adicione então os legumes cortados em rodela e o caldo onde cozeu o polvo. Deixe estufar até os legumes estarem completamente cozidos. Rectifique os temperos e sirva de imediato.

### Figos merengados

8 figos maduros e 2 claras; 1 pitada de baunilha em pó; 120 g de açúcar; cerejas em calda; 50 g de miolo de amêndoa palitado

Com uma faca bem afiada, corte os figos em cruz, sem os separar na totalidade, e coloque-os num prato refractário. Reserve. Numa tigela bem limpa, levante as claras em castelo bem firme e adicione a baunilha em pó e o açúcar, pouco a pouco, batendo sempre, até obter um merengue consistente. Transfira-o para um saco de pasteleiro, munido de biquilha frisada e distribua-o pela superfície dos figos. Termine com cerejas em calda cortadas aos quartos. Leve ao forno com a grelha previamente aquecida a 250º e e deixe dourar. Sirva os figos polvilhados com o miolo de amêndoa palitado.

## Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

### Horizontais

1º polir; castigo corporal = 2º fraldão de penas, usado por mulheres indígenas = 3º título do soberano da Pérsia; acostumado; nome da letra "G" = 4º bolo de farinha de arroz e azeite de coco; extremidade de alguns vestidos; "maio" em francês = 5º ramagem; inspiração poética = 6º gatuno = 7º pessoa que dança mal; insecto ortóptero; espécie de grilo = 8º relativo aos ouvidos; atilho; soberano = 9º "eu" em italiano; lengalenga; Olga Dias = 10º pequena câmara = 11º molusco acéfalo =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

### Verticais

1º deslocar; folhas de loureiro = 2º esplendor = 3º pessoa ruim; santo devoto; correios e telégrafos = 4º sapo do amazonas; preposição; habitação = 5º medida antiga de sólidos; sentença = 6º mulher desavergonhada = 7º maneira; perturbação da cabeça = 8º criado; estação espacial; "ar" em francês = 9º além; fortificar; nota musical = 10º carburante = 11º arrumamento de jardim; género de cogumelos parasitos =

soluções pág. 7

## Saúde em destaque

### Febre parte III

#### Em que situações o adulto deve consultar o médico?

A febre, por si só, não é um motivo para consultar o médico. Deve fazê-lo se tiver sintomas e sinais específicos, ou problemas de saúde ou tratamentos que aumentam o risco ou a gravidade de infeções. Existem sintomas e sinais de gravidade:

- dores de cabeça que interfere com as atividades diárias
- rigidez no pescoço e dor quando dobra a cabeça para a frente
- sensibilidade anormal à luz intensa
- garganta muito inchada
- manchas na pele de aparecimento recente
- confusão mental
- vômitos persistentes
- dificuldade em respirar ou dor no peito
- apatia extrema ou irritabilidade
- urina mais escura que o habitual
- viagem recente ao estrangeiro

Podem surgir problemas de saúde que aumentam o risco ou a gravi-

#### dade da infeção:

- infeção por VIH
- diabetes
- cirurgia ao baço (esplenectomia)
- problemas no fígado
- insuficiência renal crónica
- insuficiência cardíaca
- asma
- bronquite crónica ou enfisema (doença pulmonar obstrutiva crónica)
- obesidade mórbida
- tratamento imunossupressor (como prednisona, metotrexato, azatioprina)
- anemia falciforme
- Quimioterapia

Mesmo na ausência destes critérios, deve consultar o médico se a febre não resolve em 3 a 5 dias.

#### Quando se considera que uma criança está com febre?

A temperatura corporal depende de vários fatores, nomeadamente do local de medição. Considera-se febre:

- temperatura retal ≥ 38°C



Marina Aguiar\*

- temperatura axilar ≥ 37,6°C
- temperatura timpânica ≥ 37,8°C
- temperatura oral ≥ 37,6°C

continua na próxima edição

#### Referência Bibliográfica:

SNS 24  
Fonte: Direção-Geral da Saúde (DGS) / Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)

\*Médica Dentista



**CORONAVIRUS COVID-19**

**JÁ PODES SAIR DE CASA, MAS...  
USA MÁSCARA!  
GARANTE A LAVAGEM FREQUENTE DAS MÃOS!  
CUMPRE O DISTANCIAMENTO SOCIAL!**

**CUIDA DE TI E DOS OUTROS!**

**Ajude a combater a COVID-19**

- 1 **Etiqueta Respiratória**
- 2 **Higiene das mãos**
- 3 **Distanciamento físico**
- 4 **Máscara**

**= MAIOR PROTEÇÃO**

Para a proteção de todos e do ambiente  
Coloque a máscara no lixo, **nunca** no chão

Se tiver sintomas ligue: **SNS 24** **808 24 24 24**

**Dr.<sup>a</sup> Marina Aguiar** <sup>PUB</sup>  
Médica Dentista  
Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende  
(junto às piscinas e campo de futebol)  
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360  
Tel: 253 876 045  
www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com

GPS: N 41°36'52,6" W 08°44'21,1"

- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
  - Cirurgia Oral
  - Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
  - Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
  - Prótese fixa e removível
  - Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
  - Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
  - Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
  - Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
  - Branqueamento e Estética Dentária
- Todos os serviços para a sua reabilitação oral
- Local de exercício anterior:  
Fundação Lar de Santo António  
(antiga Maternidade)*

**AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda** <sup>PUB</sup>

Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia  
Bancadas / Telas / Redes

A **Agrozende** é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende  
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com